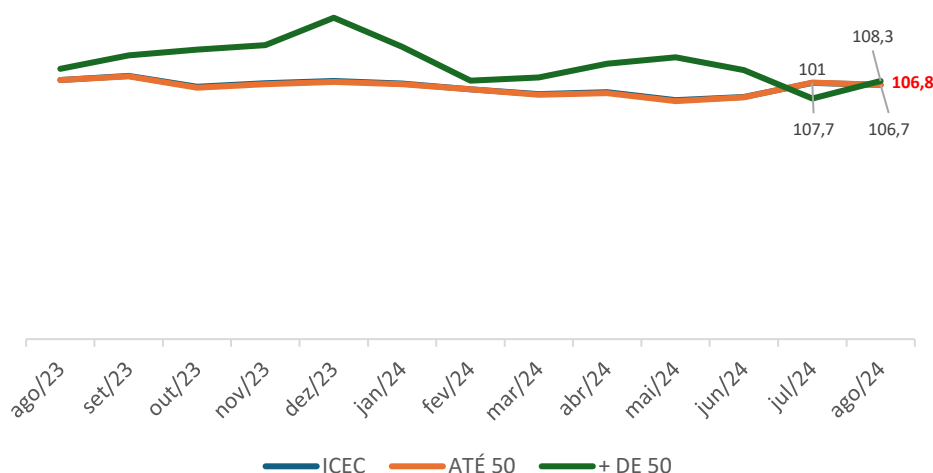


NOTA TÉCNICA | ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO ICEC ALAGOAS – AGO/24

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), para Alagoas, marcou 106,8 pontos em agosto, a primeira redução após dois meses de alta. Neste mês, a redução do índice foi na margem com queda de -0,7%, na comparação com julho. Mais uma vez uma variação baseada nas pequenas empresas do varejo alagoano.

O gráfico 01 mostra exatamente que são as empresas com o menor número de funcionários (menos de 50), por serem mais numerosas no estado, estão influenciando de forma direta o ICEC no último ano.

Gráfico 01: Evolução da confiança do comércio por tamanho de empresa (ago/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Do ponto de vista da percepção do empresariado do varejo alagoano as condições de operação do negócio no comércio tiveram uma piora em agosto, com uma queda de -4,4%, observada pelo subindicador das condições atuais do empresário (tabela 01). Esse subindicador vem apresentando uma relativa insatisfação geral do empresário com as condições do comércio, seja por conta das incertezas econômicas observadas no Brasil, como juros altos, crédito caro, inadimplência, seja por questões setoriais, como por exemplo, a forte concorrência com as plataformas de e-commerce.

Tabela 01: Resumo dos indicadores e subindicadores de confiança no comércio (ago/24).

	Total	Variação Mensal (%)	Variação anual (%)
Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)	106,8	-0,7	-1,9%
Condições atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	77,5	-4,4	-8,1%
Condições da Economia	57,6	-5,9	-14,3%
Condições do Setor	76,7	-5,7	-7,2%
Condições da Empresa	98,3	-2,3	-4,6%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	138,6	0,8	-1,6%
Expectativa da economia	122,5	1,8	-5,3%
Expectativa do setor	141,8	0,6	-0,4%
Expectativa da empresa	151,6	0,1	0,3%
Intenções de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)	104,1	0,1	2,7%
Expectativas para Contratação de Funcionários	122,3	3,0	4,9%
Nível de Investimento das Empresas	102,6	1,9	12,8%
Situação Atual dos Estoques	87,4	-5,6	-9,4%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Mas com o início do segundo semestre, tradicionalmente uma boa época para as vendas no varejo alagoano, as expectativas mudam e o subindicador das expectativas do empresário, o IIEC, mostra otimismo dos empresários com um incremento de 0,8%. Todos os demais subíndices de expectativa para o segundo semestre também apresentaram crescimento em agosto, conforme mostra a tabela 01.

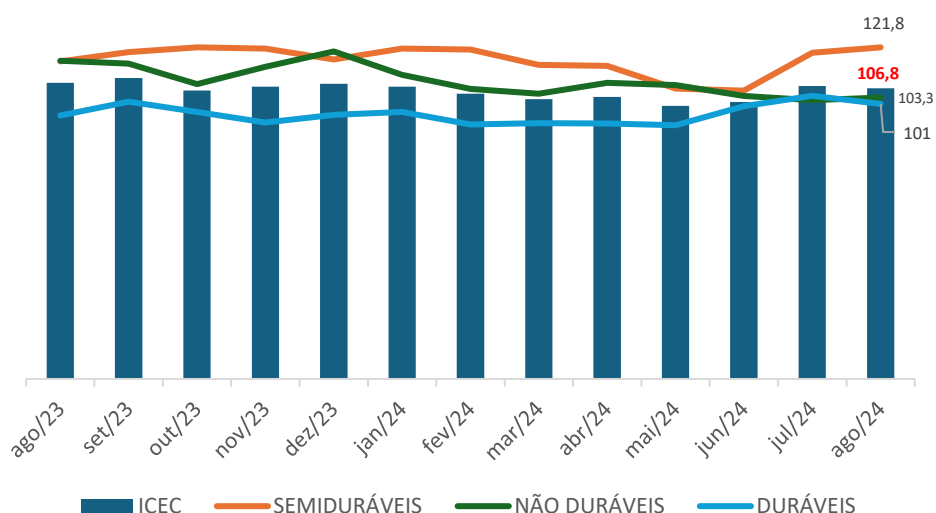
Junto com as expectativas positivas com as vendas, vem as possibilidades de novos investimentos. As expectativas para investimentos aumentaram pelo terceiro mês seguido, acumulando desde junho, um crescimento de 7,3%. O IIEC global aumentou 6,3% nos últimos três meses (jun-ago). Por outro lado, os estoques estão baixos e reduzindo, com uma queda de -5,6% na comparação com julho, mas provavelmente devem sofrer algum ajuste para os próximos meses.

O empresariado de negócios que ofertam os bens semiduráveis apresentou crescimento nas expectativas de negócios, indicando um incremento de 1,3% na comparação mensal.

O setor de duráveis reduziu o ritmo de crescimento que apresentou entre maio e junho, e sinalizou isso com uma redução de -2,9% em suas expectativas em relação a operação dos negócios no comércio.

Por outro lado, o empresário do setor de supermercados, farmácia e perfumaria (os bens não-duráveis), apresentou melhoria em sua percepção de 0,9%, que apesar de ser na margem, interrompe as quedas de maio a julho.

Gráfico 02: Grupos de loja no varejo (ago/24)



Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Semiduráveis = vestuário, tecidos, calçados.

Duráveis = eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos.

Não-duráveis = supermercado, farmácia, perfumaria

Se até julho a confiança dos empresários em Alagoas estava em alta, em agosto, ao que parece houve um ajuste nas expectativas e o ICEC desse mês foi menor que em julho. Tradicionalmente, o segundo semestre é mais forte para o comércio local, por isso é possível que essa queda no indicador em julho seja apenas um ajuste de expectativas mesmo, sem maiores impactos no crescimento dos negócios por falta de investimentos, como mostra os indicadores de investimentos do ICEC.

Aqui se faz uma análise decompondo por atividades do comércio, assim, em relação à percepção das condições atuais do comércio, não houve atividade mais otimista, mas como foi dito anteriormente, houve um ajuste de expectativas em relação a operação do negócio no comércio com todos os setores apresentando queda no índice de condições atuais do comércio.

Tabela 02: Índice de condições atuais por segmento do comércio (jul/24)

	ago/24	var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	96,9	-0,6%	1,9%
supermercado, farmácia, perfumaria	76,1	-4,2%	-24,1%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	69,8	-2,6%	3,3%
ICA Comércio	77,5	-4,3%	-8,1%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Na tabela 03, observa-se o índice de expectativas do empresário do comércio desagregado por segmento. Nota-se que apenas o setor de duráveis apresentou redução de suas expectativas na comparação mensal, sinalizando para um ajuste de expectativas desse empresário após um primeiro semestre de crescimento.

Tabela 03: Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (ago/24)

	ago/24	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	150,9	2,2%	2,0%
supermercado, farmácia, perfumaria	136,3	1,6%	-7,5%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	133,5	-0,4%	3,5%
Comércio	138,6	0,7%	-1,6%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

A Intenção de Contratação de Novos Funcionários – ICEC, apresentou queda mensal apenas no segmento de duráveis, sinalizando que as contratações para o segundo semestre irão ocorrer normalmente, ao menos a partir da análise dos dados de agosto.

Tabela 04: Intenção de Contratação de Funcionários (ago/24)

	ago/24	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	137	6,0%	28,4%
supermercado, farmácia, perfumaria	114,4	5,0%	-5,6%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	119	-1,7%	5,8%
Contratação de funcionários	122,3	3,0%	4,9%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Por outro lado, a situação dos estoques, no IICEC, apresentou redução das expectativas em todos os segmentos, sinalizando que existe necessidade de recomposição de estoques e preparação para o semestre de maiores vendas.

Tabela 05: Situação dos Estoques (ago/24)

	ago/24	Var mensal (%)	Var anual (%)
vestuário, tecidos, calçados	97,3	-1,3%	-10,0%
supermercado, farmácia, perfumaria	75,4	-6,9%	-13,6%
eletro-eletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, mat de construção e veículos	94,1	-5,1%	-2,6%
Situação dos estoques	87,4	-9,4%	-9,4%

Fonte: elaborado pelo Instituto FECOMERCIO/AL com dados de Pesquisas CNC (2024)

Por fim, esse relatório mostra um ajuste nas expectativas de confiança do empresário do comércio em Alagoas, indicado a redução do ICEC entre julho e agosto. Por outro lado, mostra também que muito desse ajuste de expectativas está concentrado nas pequenas empresas do setor (menos de 50 empregados) e reflete ainda as incertezas da economia brasileira, na percepção do empresário. Ainda que os fundamentos macroeconômicos gerais apresentem melhoras nos últimos meses e esteja iniciando o segundo semestre do ano, que tradicionalmente, se apresenta melhor para as empresas e suas vendas.

Referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC).
Pesquisa de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC). Brasília, junho, 2024.